

EXPERIÊNCIA DE UMA GRADUANDA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PROGRAMA DE BOLSA MONITORIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Helia Ferreira Coutinho¹
Victor Emanuel Pessoa Martins²

RESUMO

Com a chegada da pandemia da Covid-19, houve a necessidade da tomada de várias medidas de segurança sanitária, dentre elas o isolamento social. Com o ensino remoto, o uso da internet tornou-se a melhor estratégia para dar prosseguimento ao ensino de jovens e adultos, mas tal alternativa trouxe também vários impactos negativos em todo o cenário educacional, decorrente da desigualdade relacionada ao acesso à tecnologia. Para minimizar tais impactos, os professores desenvolveram várias estratégias, como a gravação das aulas, facilitando o acesso desses alunos ao conteúdo das aulas. A monitoria torna-se importante na formação docente, pois possibilita ao estudante praticar habilidades referentes à docência e aperfeiçoar-se na área específica da disciplina ao qual o monitor irá atuar. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no âmbito do Programa de Bolsas de Monitoria relacionada à disciplina de Fundamentos em Embriologia e Histologia Animal. Durante tal programa todas as atividades foram feitas de forma remota por decorrência do cenário pandêmico da Covid-19 onde foram desenvolvidas atividades como auxiliar a professora no planejamento, acompanhá-la durante as aulas e participar de discussões, auxiliar na identificação das dificuldades dos alunos na disciplina, orientação de grupos de estudos acerca do conteúdo trabalhado em aula, além da seleção e elaboração de material didático complementar. Por meio das atividades e encontros feitos de forma virtual durante o período da monitoria foi possível desenvolver uma aproximação, diálogo e troca de aprendizagens com os alunos e professor da disciplina.

Palavras-chave: Ensino remoto; Monitoria; Vivências.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Ceará, Discente, heliaferreira2110@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Ceará, Docente, victormartins@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

Com a chegada da pandemia decorrente da Covid-19, houve a necessidade de tomada de várias medidas de segurança sanitária, principalmente o isolamento social. Os crescentes casos de contágio refletiram drasticamente nas instituições educacionais tanto de ensino básico como nas de ensino superior, causando o fechamento desses espaços com o objetivo de minimizar a disseminação do vírus. Com o fechamento das unidades de ensino foram implementadas medidas para minimizar os prejuízos educacionais, que, neste caso, deu-se a partir da implementação do ensino remoto. Com o ensino remoto o uso da internet tornou-se a melhor estratégia para dar prosseguimento ao ensino de jovens e adultos, mas tal alternativa trouxe também vários impactos negativos em todo o cenário educacional. A desigualdade veio à tona na pandemia, uma vez que vários estudantes não tinham acesso às várias tecnologias digitais (internet, computadores, tablets, celulares, etc.), impactando consideravelmente no aprendizado desses indivíduos. Para minimizar tais impactos, os professores desenvolveram várias estratégias, tais como a gravação das aulas, visando a facilitar o acesso desses alunos ao conteúdo das aulas (SENHORAS, 2020). A monitoria torna-se importante na formação docente, pois possibilita ao estudante praticar habilidades referentes à docência e aperfeiçoar-se na área específica da disciplina ao qual o monitor irá atuar, funcionando como uma espécie de estágio, experimentando o primeiro contato com a profissão docente, além de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos (MATOSO, 2014). Sendo assim, este trabalho objetivou relatar minha experiência na monitoria da disciplina de Fundamentos em Embriologia e Histologia Animal, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), bem como demonstrar a importância da monitoria enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

METODOLOGIA

Tratou-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência da discente na monitoria da disciplina de Fundamentos de Embriologia e Histologia Animal, ofertada no 4º semestre do curso de Ciências Biológicas da Unilab. Essa experiência ocorreu no período de junho a setembro de 2021, correspondendo ao semestre letivo 2020.2. Durante o Programa de Bolsas de Monitoria foram desenvolvidas algumas atividades, tais como auxiliar a professora no planejamento, acompanhá-la durante as aulas e participar de discussões, auxiliar na identificação das dificuldades dos alunos na disciplina, orientação de grupos de estudos acerca do conteúdo trabalhado em aula, além da seleção e elaboração de material didático complementar. Todas as atividades foram feitas de forma remota por decorrência do cenário pandêmico da Covid-19. Foram feitas orientações de grupos de estudos para dialogar com os alunos e tirar as possíveis dúvidas referente ao conteúdo da disciplina através da plataforma Google Meet. Além disso, foram produzidos materiais de estudo e estratégias de ensino complementares (estudos dirigidos, quiz e dinâmicas) para facilitar a compreensão deles em relação aos conteúdos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das atividades e encontros feitos de forma virtual durante o período da monitoria foi possível desenvolver uma aproximação, diálogo e troca de aprendizagens com os alunos e professor da disciplina. Ajudando a melhorar a minha comunicação e desenvoltura, uma vez que sempre tive dificuldades em falar em público. Também foi possível acompanhar o trabalho do professor responsável pela disciplina, sendo possível observar como se dá a preparação da aula até a execução dela, bem como perceber os desafios enfrentados pelos docentes. A maior dificuldade encontrada foi a participação dos alunos nos encontros da monitoria destinados à orientação da disciplina, sendo essa participação bem pequena. Em algumas vezes era bastante

difícil realizar as orientações por conta da conexão da internet que era frequentemente instável. Mesmo com essas dificuldades teve-se êxito na realização das atividades elaboradas, assim como o alcance de bons resultados das orientações de grupos de estudos nos quais os alunos que compartilharam desses encontros obtiveram os melhores desempenhos na disciplina.

CONCLUSÕES

A experiência no Programa de Bolsas de Monitoria teve grande importância para o meu crescimento pessoal e acadêmico, pois através dessa experiência foi possível desenvolver uma melhor comunicação e também desenvoltura, algo que contribuirá bastante para a minha formação acadêmica, além de proporcionar um contato inicial com o trabalho docente, possibilitando a observação da organização do trabalho do professor de ensino superior. Como também vale ressaltar que o bom resultado obtido na minha experiência se deu pelo bom relacionamento entre a monitora, os alunos auxiliados e a docente, favorecendo um melhor aproveitamento da disciplina e melhor aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao programa de monitoria por ter me dado a chance de participar e pela atribuição de bolsa remunerada, a professora Dra. Luana de Almeida Pereira pela orientação durante o tempo de monitoria e ao professor Dr. Victor Emanuel Pessoa Martins por ter aceitado ser meu orientador na ausência da professora Dra. Luana.

REFERÊNCIAS

MATOSO, Leonardo Magalhães Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Rev. Catussaba**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 77-83. jun. 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 15 nov. 2022. SENHORAS, Elói Martins. Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. **Rev. Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 128-136, 2020. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/135>. Acesso em: 15 nov. 2022.